

RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA: O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO

Patricia Boldrin Ziani; Ana Paula Callejo de Souza; Bianca Susella Slaviero; Fábio Ricardo Carrasco Juliana Sallum Dadico; Ronelly Domingos Pinelli Rodrigues; Jéssica Marcella Lucas Santos

INTRODUÇÃO

Reconciliação medicamentosa é o processo de obtenção de uma lista completa e precisa das medicações de uso habitual do paciente e posterior comparação com a prescrição durante a internação hospitalar (COFFEY, 2009). Inclui anamnese com o paciente, bem como análise das informações nos prontuários, comparações com prescrições e discussões entre o farmacêutico clínico e a equipe médica (VIRA, 2006). Quando discrepâncias são encontradas, elas podem ser consideradas erros de medicação. O objetivo deste estudo foi avaliar a contribuição dos farmacêuticos clínicos na reconciliação medicamentosa no Hospital Paulistano.

MÉTODO

Foi realizado um estudo retrospectivo das intervenções relacionadas às reconciliações medicamentosas realizadas pela equipe de farmácia clínica entre janeiro e dezembro de 2009. A lista dos fármacos utilizados pelos pacientes foi obtida através da ficha de admissão de internação e/ou entrevistas com os pacientes e familiares. Então, o farmacêutico clínico comparou os medicamentos de uso prévio com os da prescrição e toda diferença detectada era discutida com o médico. A aceitabilidade das intervenções farmacêuticas também foi mensurada.

RESULTADOS

A reconciliação medicamentosa foi sugerida para 197 pacientes cujos medicamentos de uso domiciliar não estavam incluídos em suas prescrições. Entre as classes terapêuticas, as mais reconciliadas foram anti-hipertensivos (18%), antidepressivos (10%), antilipemiantes (9%) e hormônios da tireóide (9%). Os médicos aceitaram as intervenções farmacêuticas em 76% dos casos.

CONCLUSÃO

Este estudo mostrou que discrepâncias não intencionais entre medicamentos de uso prévio e os prescritos na internação são comuns e clinicamente relevantes, tendo o potencial de causar eventos adversos. Além disso, os farmacêuticos clínicos são os profissionais indicados a implementar a prática da reconciliação medicamentosa devido aos seus conhecimentos em farmacologia e sua proximidade ao paciente.

REFERÊNCIAS